



## *Aquisição*

*Novas Empresas já contribuem para agregação de valor*

**Resultados do 3º Trimestre de 2006**

# *Termo de Renúncia*



- Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2005, e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

**Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.**

# Agenda



CEMIG

1. Estratégia e resultados
  - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
  - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
  - Flávio Decat

4. Corporação Cemig
  - Wilson Brumer

5. Estratégia financeira e análise de resultados
  - Flávio Decat

# Agenda



CEMIG

1. **Estratégia e resultados**
  - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
  - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
  - Flávio Decat

4. Corporação Cemig
  - Wilson Brumer

5. Estratégia financeira e análise de resultados
  - Flávio Decat

# Aquisição

## Sinergias Fortalecem os Fundamentos



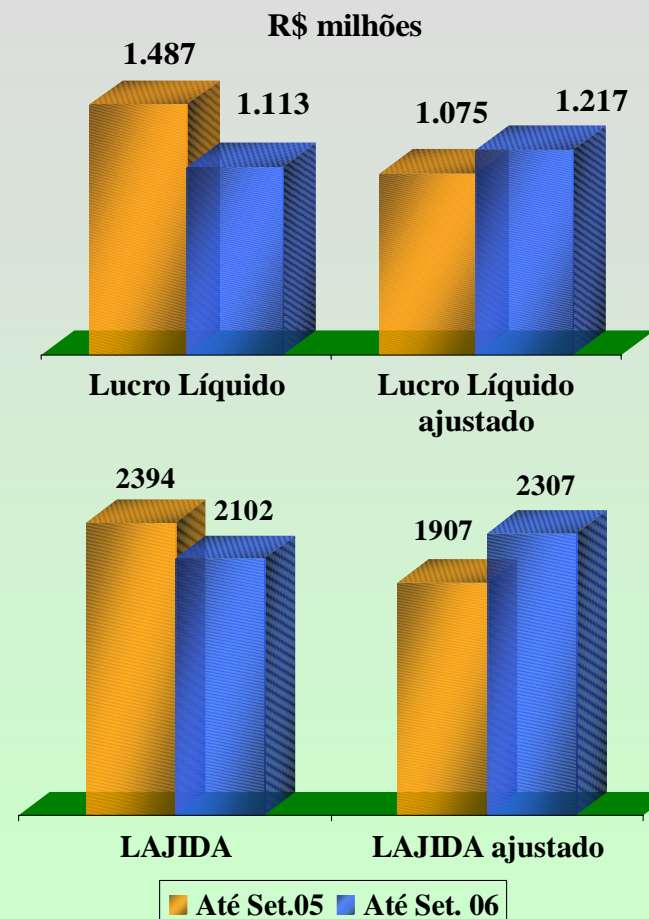
CEMIG

- Aquisições agregaram valor significativo mesmo que refletidas parcialmente no trimestre:
  - Hoje servimos a mais de 10 milhões de clientes;
  - LAJIDA alcançou R\$ 905 milhões no 3º Tri 2006, 30% acima do 3º Tri 2005;
  - Venda recorde de 38.057 GWh nos 9 primeiros meses de 2006, considerando 752 GWh da Light.
- Aquisições adicionaram mais capacidade operacional:
  - Capacidade de geração aumentada em 169 MW;
  - Novas linhas agregam 8,839 km de rede, sendo 468 Km de LT's e 8.371 Km de RD's;
  - Mais 3,8 milhões de consumidores em 31 municípios no estado do Rio de Janeiro.
- Desempenho operacional do terceiro trimestre mostra o fortalecimento dos fundamentos da Cemig:
  - Receita da Cemig GT no 3º Tri 2006 aumentou 22 % em relação ao mesmo período de 2005;
  - Vendas de energia da Cemig D mostra crescimento consistente no ano de 2006;
  - Crescimento de 22% na receita pelo uso das redes (“receita de fios”), em relação ao mesmo período de 2005.

# Crescimento do Lucro e Lajida Ajustados comprovam fundamentos sólidos

CEMIG

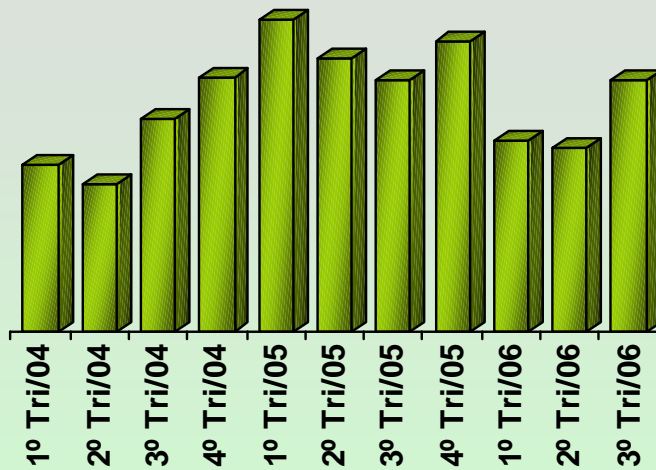
- Fatores não recorrentes afetaram o crescimento da lucratividade conforme mostrado no slide 43.
- Até setembro de 2006, o lucro líquido atingiu R\$ 1.113 milhões ou R\$ 6,87 por lote mil ações:
  - o lucro líquido ajustado alcançou a R\$ 1.217 milhões – um crescimento de 13% em relação aos primeiros nove meses de 2005
- No mesmo período, o LAJIDA é de R\$ 2.102 milhões:
  - LAJIDA ajustado cresceu 21%, comparado ao mesmo período de 2005, atingindo 2.307 milhões



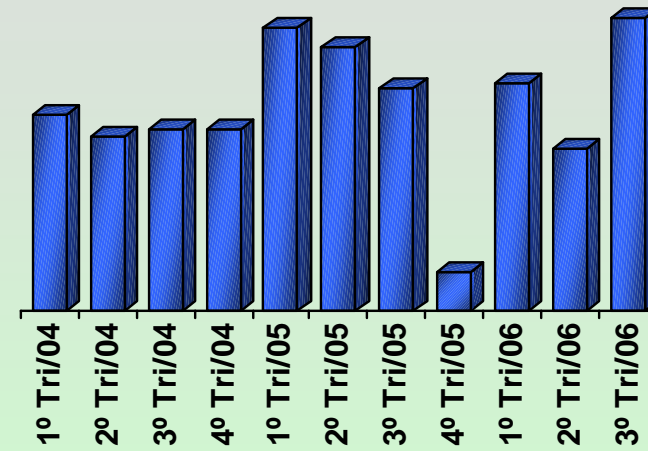
# Passado o impacto de fatores não recorrentes...

(R\$ milhões)

### Lucro Líquido



### LAJIDA



*...fundamentos asseguram resultado positivo no trimestre.*

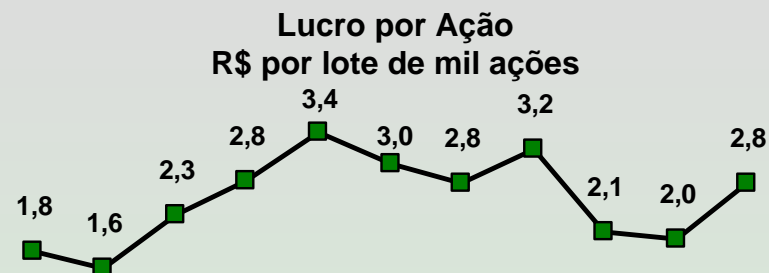
# Resultado Consolidado

(R\$ milhares)

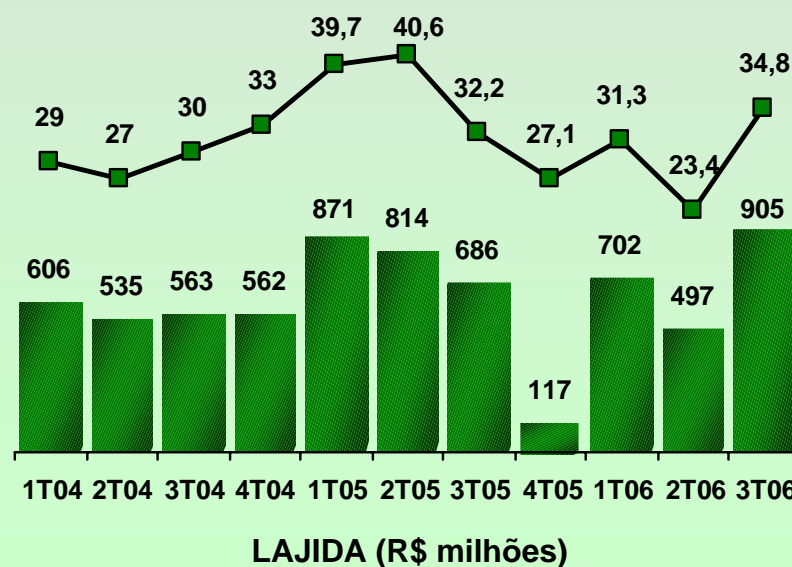


Empresa	Lucro Líquido	LAJIDA
Cemig Geração/Transmissão	487.590	1.010.103
Cemig Distribuição	552.606	926.044
Cemig Holding	(55.781)	(60.878)
Gasmig	28.207	39.909
Infovias	3.469	33.941
Sá Carvalho	16.586	23.110
Efficientia	217	249
Ipatinga	5.127	8.602
Horizontes	8.974	10.173
Pai Joaquim	204	(95)
Transleste	2.193	3.205
Cogeração	1.599	1.687
Rosal Energia	15.359	16.549
Capim Branco	13.578	15.378
Cemig PCH	8.597	8.815
UTE Barreiro	81	1.080
RME Light	14.799	46.848
TBE	9.862	17.514
<b>Cemig Consolidado</b>	<b>1.113.267</b>	<b>2.102.234</b>

✓ *Aquisições de 2006 respondem por 2,2% do lucro líquido e 3,1% da geração de caixa.*



**Evolução Margem LAJIDA (%) Consolidado**



# Agenda



CEMIG

1. Estratégia e resultados
  - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
  - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
  - Flávio Decat

4. Corporação Cemig
  - Wilson Brumer

5. Estratégia financeira e análise de resultados
  - Flávio Decat

# *Novos projetos passam por avaliação criteriosa*

CEMIG

- ✓ *Nossa estratégia de expansão da capacidade instalada atende aos requisitos de gestão eficiente:*
  - *Justo equilíbrio econômico-financeiro;*
  - *A expansão da capacidade instalada nos seus três níveis de atuação, para contribuir no esforço de gerar crescimento econômico;*
  - *Melhoria da capacidade financeira para viabilizar seus projetos;*
  - *Proteção dos interesses de seus acionistas, empregados, clientes e fornecedores.*
- ✓ *Através de:*
  - *Seleção criteriosa de investimentos com retornos sempre superiores ao WACC;*
  - *Aprimoramento tecnológico e operacional;*
  - *Melhores práticas gerenciais.*

*Novos projetos e aquisições agregam capacidade instalada para atender a crescente demanda por eletricidade*

**CEMIG**

Projetos	2005	Novas até Set/06	2006	Crescimento 2006/2005	Após 2006
<b>Capacidade instalada</b>					
<b>Geração ( em MW)</b>	<b>6.113</b>		<b>6.736</b>	<b>10%</b>	
UHE Irapé – 100%		360	360		
UHE Capim Branco I* - 21,0526%		50	50		
UHE Capim Branco II* - 21,0526%			44		
UHE Baguari* - 34%					48
PCH's * - 49%					23
RME – LIGHT – 25%		169	169		
<b>Extensão de Redes</b>					
Transmissão ( km)	4.892	468	5.360	10%	236*
Distribuição	379.400	18.569	397.969	5%	
Sub-transmissão (km)	16.040	452	16.492	3%	
<b>Total</b>	<b>400.332</b>		<b>419.821</b>	<b>5%</b>	
<b>Consumidores</b>	<b>6.009.987</b>	<b>4.008.920</b>	<b>10.018.907</b>	<b>67%</b>	

\* Investimentos em parceria com diversos investidores

# Preparando para o futuro...

CEMIG



- Investimento no Chile:
  - Linha de transmissão Charrúa – Nueva Temuco, 220 kV, 190 km
  - Período de concessão : 20 anos
  - Parceiro : Alusa (51%)
  - Investimento total: US\$ 60 milhões
  - Receita anual: US\$ 6,5 milhões
  - Financiamento: 70% do investimento
  - Aportes já realizados pela Cemig: US\$ 6 milhões
  - Início da implantação: Junho/2005
  - Liberação ambiental: Fevereiro/2007
  - Início das obras: Março/2007
  - Início da operação : Julho/2008
- Desenvolvimento de capacidade gerencial para operar nos ambientes regulatórios dos outros países.

# Vendas de energia superam todas as expectativas - GWh



CEMIG

Projetos	Até Set 06	Até Set 05	3º. Tri 06	3º.Tri 05
Cemig GT	22.147	18.628	7.881	7.497
Suprimento a distribuidoras	8.629	6.310	3.321	2.882
Mercado livre	13.518	12.318	4.560	4.615
Suprimento CEMIG	-763	-5.615	-315	-2.539
Cemig D	14.911	15.244	5.069	5.004
Outras controladas e coligadas	1.010	920	338	340
Total	37.305	29.177	12.973	10.302

**Não inclui aquisições de 2006**

# Cemig Geração e Transmissão

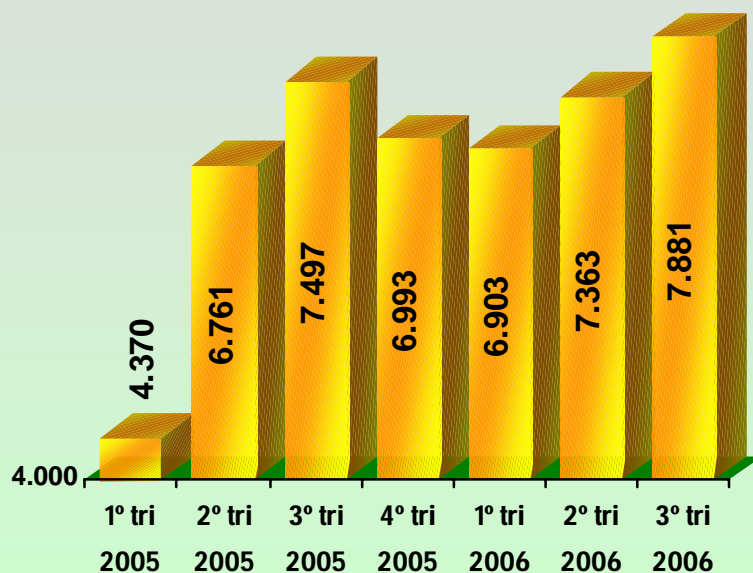
## Vendas – GWh

CEMIG

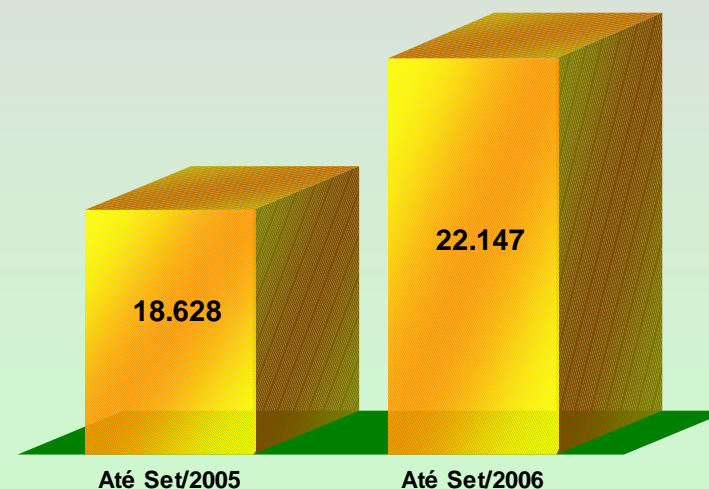
CEMIG

Geração e Transmissão S.A.

Evolução Trimestral



Acumulado até Set/2006



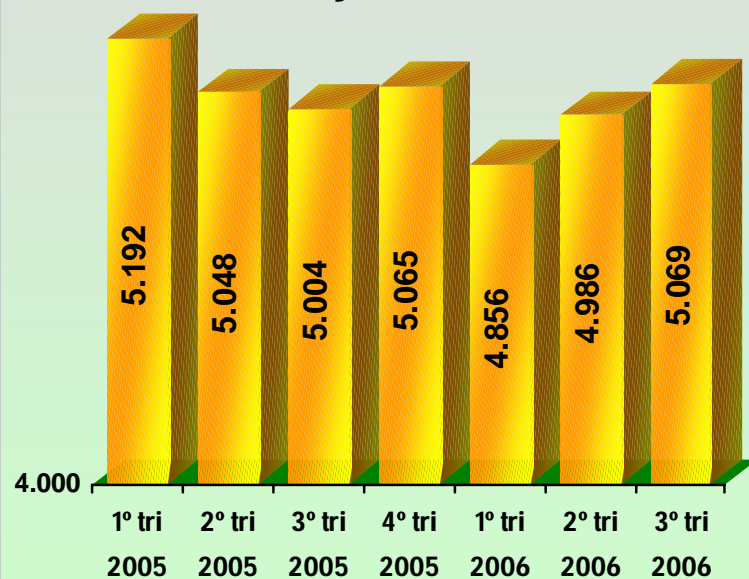
- ✓ *Vendas do 3º Tri/06 crescem 5% em relação ao 3º Tri/05;*
- ✓ *Volume de energia vendida até setembro de 2006 aumentou em 19% em relação ao mesmo período de 2005.*

# Cemig Distribuição

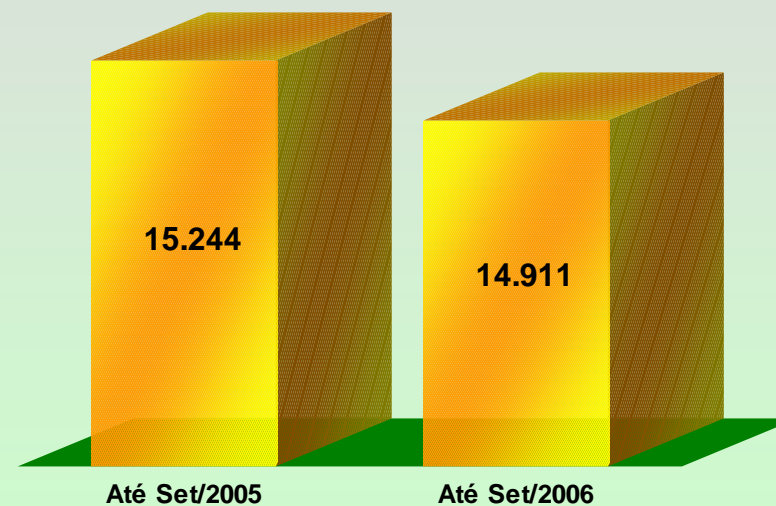
## Vendas – GWh



### Evolução Trimestral



### Acumulado até Set/2006



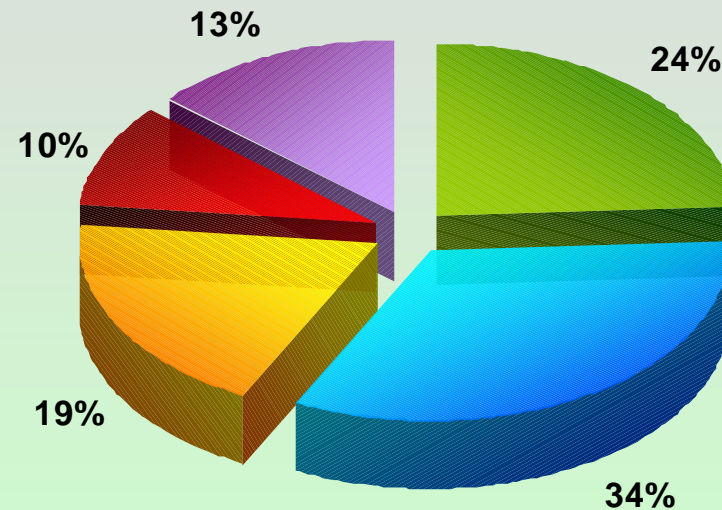
✓ Após expressiva migração dos clientes livres ocorridas até o primeiro trimestre de 2006, evolução das vendas volta à sazonalidade natural.

# Cemig Distribuição Composição do Mercado



Distribuição S.A.

(até Set/2006)



■ Industrial ■ Residencial ■ Comercial ■ Rural ■ Outros

✓ *Novo perfil do mercado se consolida após migração dos clientes livres.*

## Vendas de energia da Cemig, até setembro de 2006, crescem 28%



CEMIG

	Até Setembro (MWh)		Var. %
	2006	2005	
Residencial	4.962.046	4.927.351	0,7%
Industrial	17.950.748	17.157.542	4,6%
✓ cativo	3.617.649	4.113.285	-12,0%
✓ livre	14.333.099	13.044.257	9,9%
Comercial	2.858.594	2.785.455	2,6%
Rural	1.461.706	1.412.153	3,5%
Outros	2.011.402	1.936.501	3,9%
Suprimento	8.060.257	958.353	741,1%
<b>TOTAL</b>	<b>37.304.753</b>	<b>29.177.355</b>	<b>27,9%</b>

- ✓ Resultado reflete o crescimento da classe industrial, o final dos contratos iniciais e a forte migração dos consumidores para o mercado livre;
- ✓ Crescimento contínuo nos últimos 7 trimestres;
- ✓ Cemig comercializa o maior volume de energia no mercado livre do País.

**Não inclui aquisições de 2006**

# Programa de Investimentos

CEMIG

Negócio ( *)	2005	2006	até Set/2006	2007
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>1.356</b>	<b>1.399</b>	<b>1.029</b>	<b>1.531</b>
Segmentação	1.165	1.399	1.029	1.531
GERADORA	397	130	77	98
TRANSMISSORA	20	93	51	16
DISTRIBUIDORA	691	1.136	874	1.335
Distribuição	665	1.009	831	1.005
Ampliação e reforço de redes existentes	276	288	162	544
Luz para Todos	291	711	655	461
Outros	98	10	14	
Subtransmissão	26	127	43	330
HOLDING	57	40	27	82
Outros Negócios	-	-	-	-
Conciliação com Fluxo de Caixa ( ** )	191	-	-	-
<b>INVESTIMENTO EM AQUISIÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>523</b>	<b>523</b>	<b>-</b>
LIGHT(20%) US\$80 milhões	-	175	175	-
TBE(21%)	-	348	348	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.356</b>	<b>1.922</b>	<b>1.552</b>	<b>1.531</b>

( \*) Valores em milhões de reais

( \*\* ) Inclui adiantamento a fornecedores e almoxarifado

Colocamos a última turbina de Irapé em operação: energia da usina vendida a R\$125/MWh por 30 anos

IRAPÉ



# Agenda



CEMIG

1. Estratégia e resultados
  - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
  - Djalma Moraes

3. **Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo**
  - **Flávio Decat**

4. Corporação Cemig
  - Wilson Brumer

5. Estratégia financeira e análise de resultados
  - Flávio Decat

# *Crescimento acelerado por aquisições*



- ✓ *Foco no negócio de eletricidade:*
  - *Avaliação de oportunidades de expansão segue critérios rígidos de rentabilidade.*
- ✓ *Carteira de negócios de baixo risco:*
  - *Equilíbrio adequado dos segmentos estruturais do negócio de energia elétrica: geração, transmissão e distribuição;*
  - *Forte presença em todos os segmentos que agregam valor.*
- ✓ *Estabilidade financeira:*
  - *Objetivos claros garantem sustentabilidade de longo prazo*
    - *Endividamento;*
    - *Fluxo de caixa;*
    - *Qualidade de crédito.*
- ✓ *Padrões elevados de governança corporativa e integridade:*
  - *Incorporação de práticas que agreguem valor ao acionista*
    - *Código de Ética.*

# *Crescimento acelerado por aquisições*



- ✓ Buscamos parceiros que agregam valor através de:
  - redução da necessidade de recursos próprios;
  - transparência da avaliação econômico-financeira dos projetos;
  - acesso a financiamento de baixo custo.
- ✓ Maximização de geração de caixa:
  - Geração de excedentes;
  - Rolagem da dívida a vencer.
- ✓ Busca das melhores oportunidades de captação de recursos de financiamento:
  - Melhoria contínua da classificação de risco de crédito.

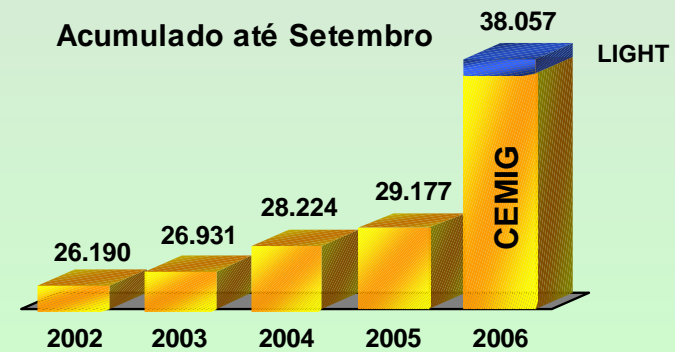
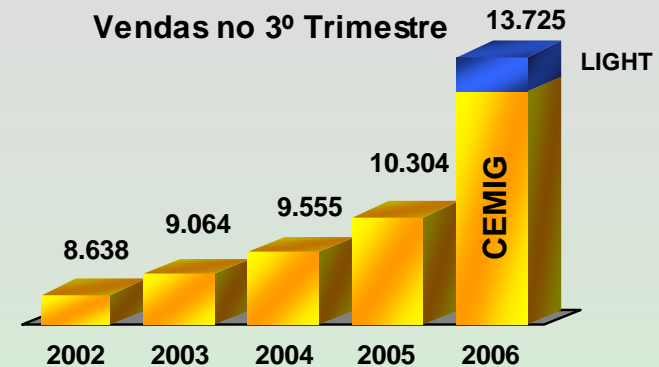
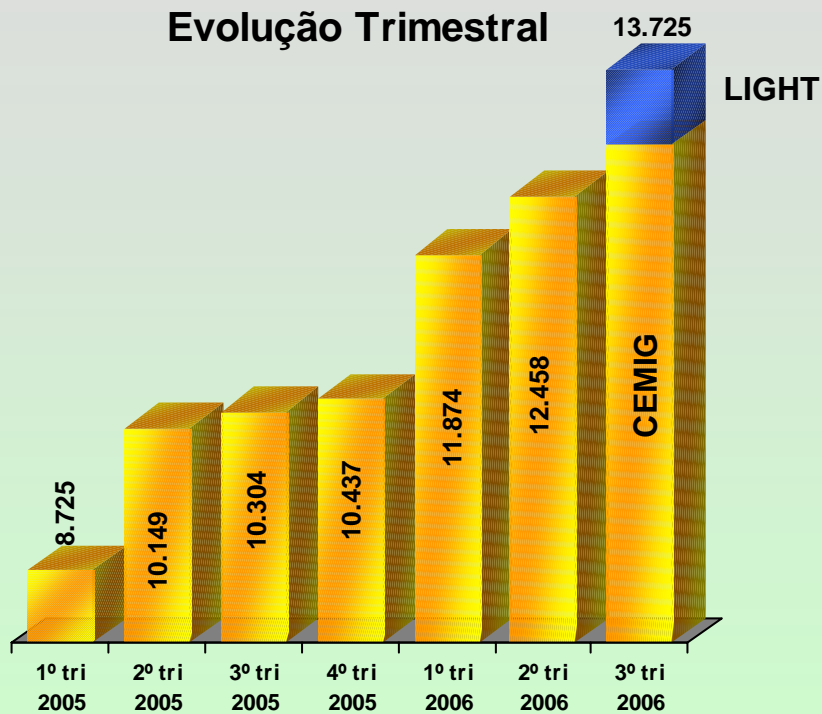
# Novas empresas agregam valor significativo ao grupo



	Receita bruta R\$ milhões	Consumidores	Vendas de energia GWh	Número de empregados	LAJIDA R\$ milhões	Dívida R\$ milhões
Cemig GT	1.724	171	22.147	2.255	1.010	3.630
Cemig D	5.916	6.167.752	14.911	8.062	926	2.446
Light	289	3.850.984	752	4.174	47	826
TBE	-	-	-	54	18	222
Outras	79	-	247	-	101	1.092
<b>Total Consolidado</b>	<b>8.008</b>	<b>10.018.907</b>	<b>38.057</b>	<b>14.891*</b>	<b>2.102</b>	<b>8.216</b>

\* Inclui empregados da Cemig Holding

# Aquisições impulsionam vendas a consumidores finais - GWh



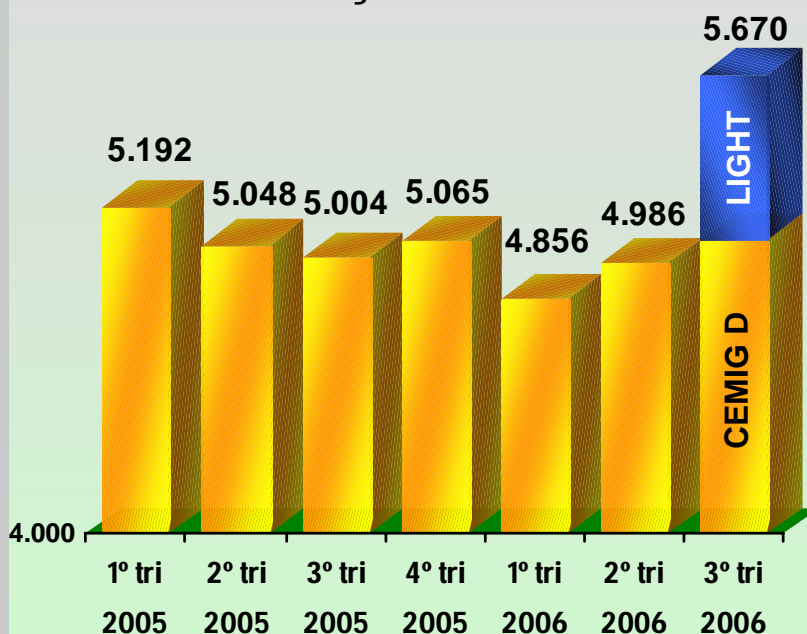
✓ Adição de 750 GWh da Light amplia em 2% as vendas no 3º trimestre.

# Negócio Distribuição

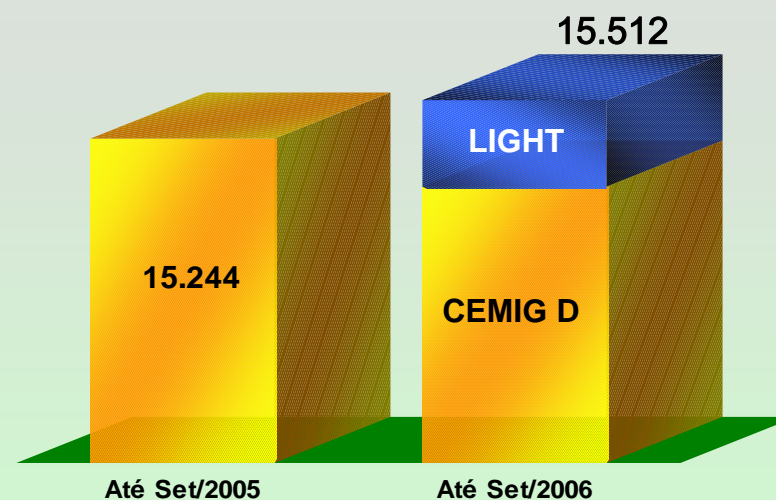
## Vendas Consolidadas – GWh

CEMIG

### Evolução Trimestral



### Acumulado até Set/2006



- ✓ *Corporação Cemig lidera mercado brasileiro de vendas a consumidores finais;*
- ✓ *Aquisição da Light ampliou vendas em 12%.*

# Posição Consolidada dos ativos de Geração de energia



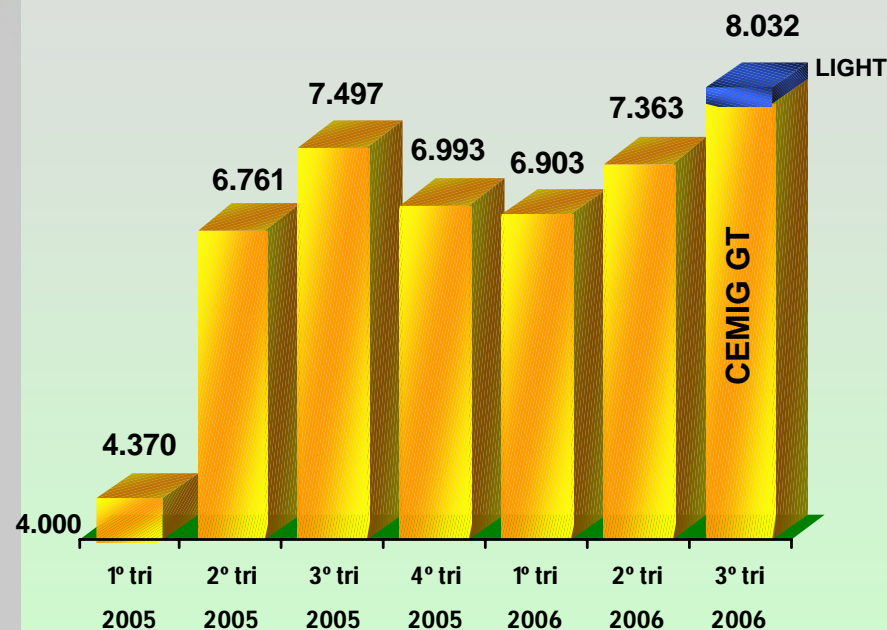
Usina	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médios)
<b>Maiores Usinas Hidrelétricas</b>		
São Simão	1.710	1.281
Emborcação	1.192	497
Nova Ponte	510	276
Jaguara	424	336
Miranda	408	202
Três Marias	396	239
Volta Grande	380	229
Irapé	360	206
Aimorés	162	84
Light Geração (25%)	213	159
Outras	796	476
<b>Total Hidrelétricas</b>	<b>6.551</b>	<b>3.986</b>
<b>Total Termelétricas</b>	<b>184</b>	<b>115</b>
<b>Eólica</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>6.736</b>	<b>4.101</b>

- ✓ *Corporação Cemig é a quinta maior Geradora do País;*
- ✓ *Compra da Light ampliou em 4 % a capacidade instalada.*

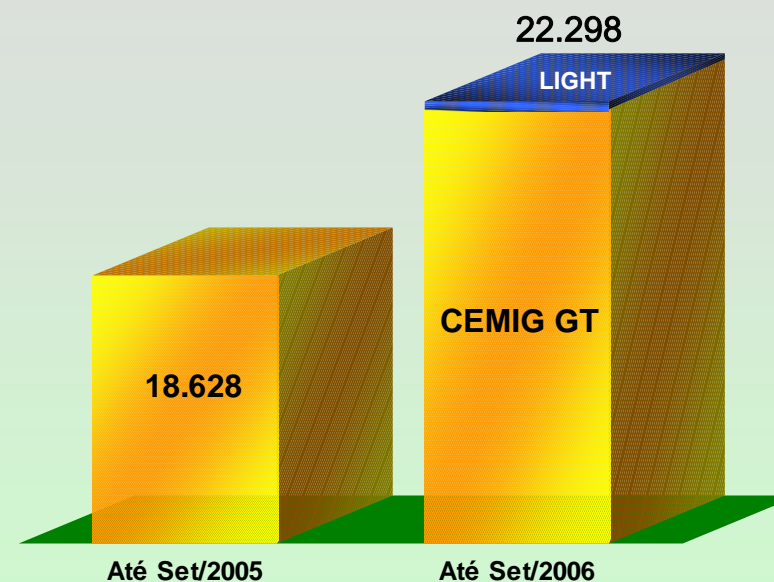
# CEMIG Geração + Light Vendas Consolidadas – GWh



### Evolução Trimestral



### Acumulado até o 3º tri



- ✓ *Corporação Cemig é a quinta maior Geradora do País;*
- ✓ *Com geração da Light, vendas cresceram 2 %.*

# Posição Consolidada dos Ativos de Transmissão de energia



CEMIG

## EXTENSÃO DA REDE DE TRANSMISSÃO - Km

	2003	2004	2005	09/2006
Linhas de 500 KV	2.163	2.163	2.165	2.581
Linhas de 345 KV	1.921	1.942	1.976	1.977
Linhas de 230 KV	745	751	751	802
Total	4.829	4.856	4.892	5.360

- ✓ *Aquisições ampliaram em 10 % a capacidade instalada de linhas de transmissão da Cemig;*
- ✓ *Corporação Cemig é a sexta maior Transmissora de energia do País.*

# Agenda



CEMIG

1. Estratégia e resultados
  - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
  - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
  - Flávio Decat

4. **Corporação Cemig**
  - **Wilson Brumer**

5. Estratégia financeira e análise de resultados
  - Flávio Decat

# *Empresa de classe internacional no seu setor de atuação*

- ✓ *Ativos totais:* R\$ 24,5 bilhões
- ✓ *Patrimônio Líquido:* R\$ 8,1 bilhões
- ✓ *Divida consolidada:* R\$ 8,2 bilhões
- ✓ *Receita Líquida consolidada:* R\$ 7,0 bilhões
- ✓ *Vendas de energia nos principais estados do Brasil.*
- ✓ *Iniciando investimentos no exterior.*

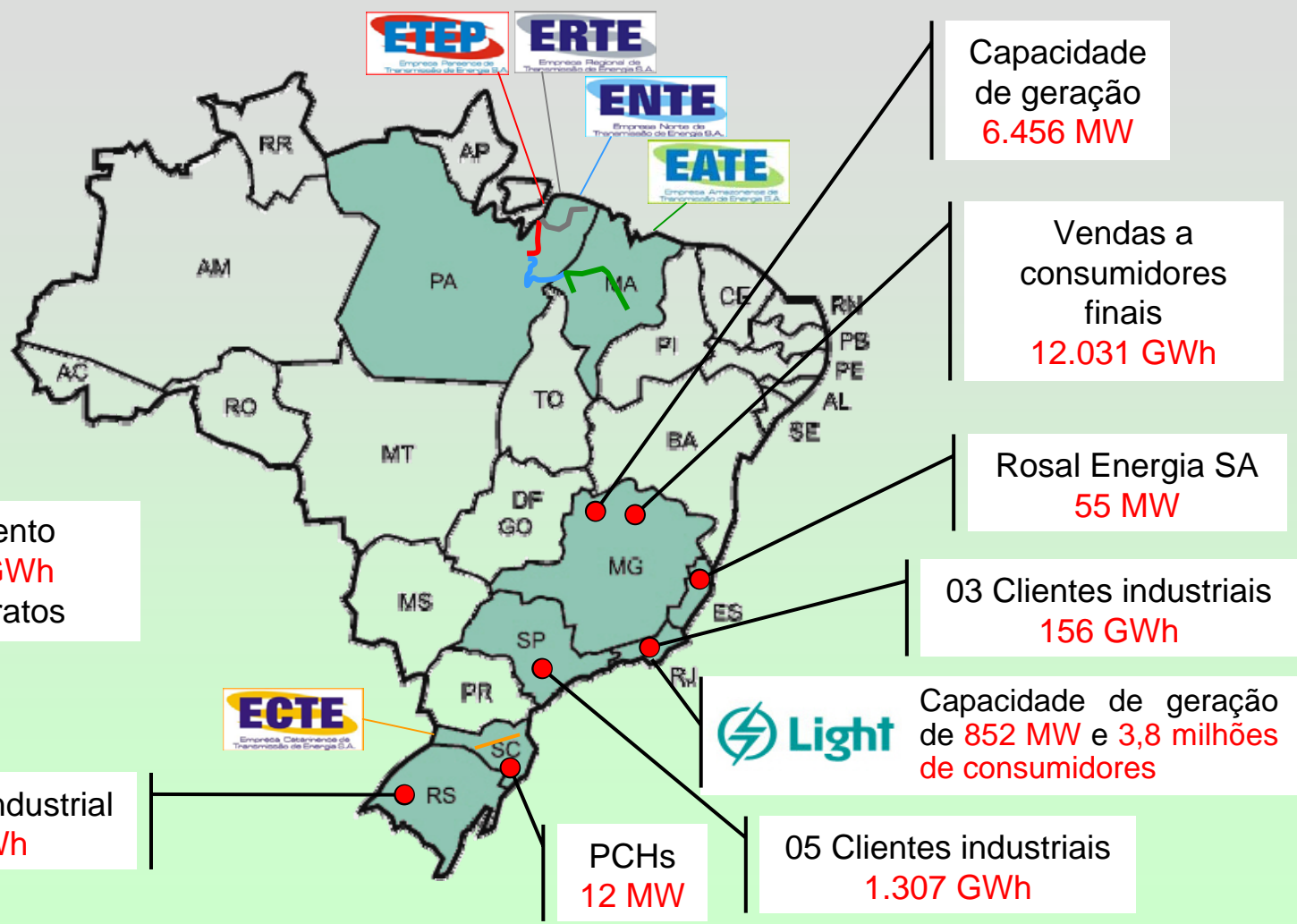
# *Crescer com qualidade assegura sustentabilidade*

CEMIG

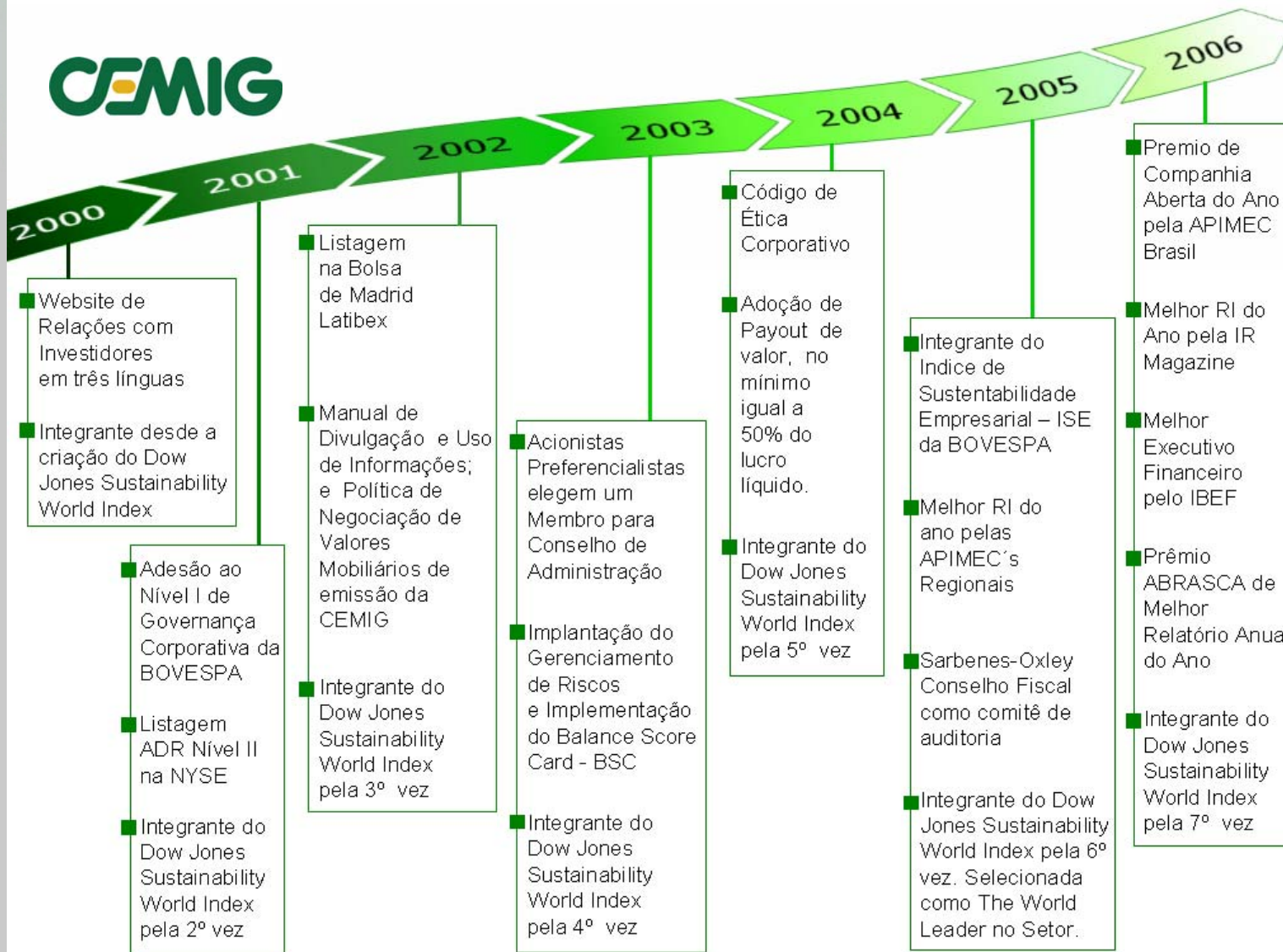
## Compromissos com os diversos “stakeholders”

- ✓ Acionistas:
  - Governança corporativa
    - Conformidade com Lei Sarbanes-Oxley: seção 404;
  - Minimizar custos de investimentos;
  - Garantir retorno adequado.
- ✓ Empregados:
  - Desenvolvimento do capital humano;
  - Melhor empresa para trabalhar: inclusão entre as 150 melhores empresas da revista Exame.
- ✓ Clientes:
  - Ativos com desempenho operacional superior;
  - Qualificação de atividades através da norma ISO 9000.
- ✓ Comunidade:
  - Pela sétima vez consecutiva, fomos selecionados para interar o Índice de Sustentabilidade Mundial da Dow Jones.

# Um novo mapa para a Cemig no País



# Reconhecimento do Mercado



# Agenda



CEMIG

1. Estratégia e resultados
  - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
  - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
  - Flávio Decat

4. Corporação Cemig
  - Wilson Brumer

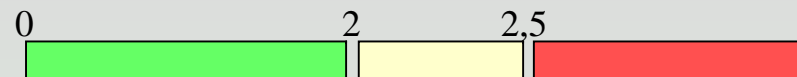
5. Estratégia financeira e análise de resultados
  - Flávio Decat

# Gestão Financeira aderente ao Plano Diretor

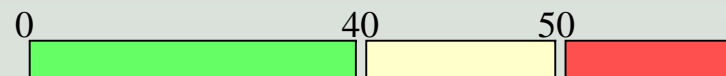
CEMIG

## ✓ Compromissos do Plano Diretor:

- Dívida/ LAJIDA;



- Dívida/(Dívida+ Patrimônio Líquido).



## ✓ Fluxo de caixa adequado à Cemig desverticalizada e em expansão:

- **Projetos iniciados somente com recursos garantidos.**

✓ Estrutura de financiamento da expansão que permita a redução do custo médio ponderado de capital.

✓ Alongamento do vencimento da dívida para o longo prazo.

✓ Otimização da exposição ao risco cambial:

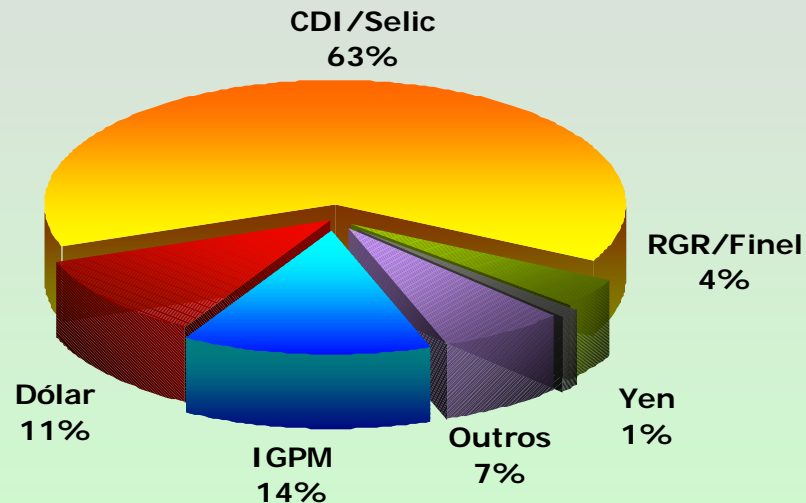
- Combinada com hedge natural (contratos de venda de energia indexados ao dólar).

✓ Expectativa de melhoria da avaliação da qualidade de crédito por parte das agências classificadoras de riscos.

# Endividamento da Cemig Consolidada Setembro/2006 – R\$ milhões



## Principais indexadores



## Principais Credores

Banco do Brasil	R\$1.841 milhões	(22%)
Debenturistas	R\$1.550 milhões	(19%)
Banco ItaúBBA	R\$1.280 milhões	(16%)
Unibanco	R\$ 775 milhões	(9%)
Bradesco	R\$ 680 milhões	(8%)
BNDES	R\$ 507 milhões	(6%)
Eletrobrás	R\$ 300 milhões	(4%)

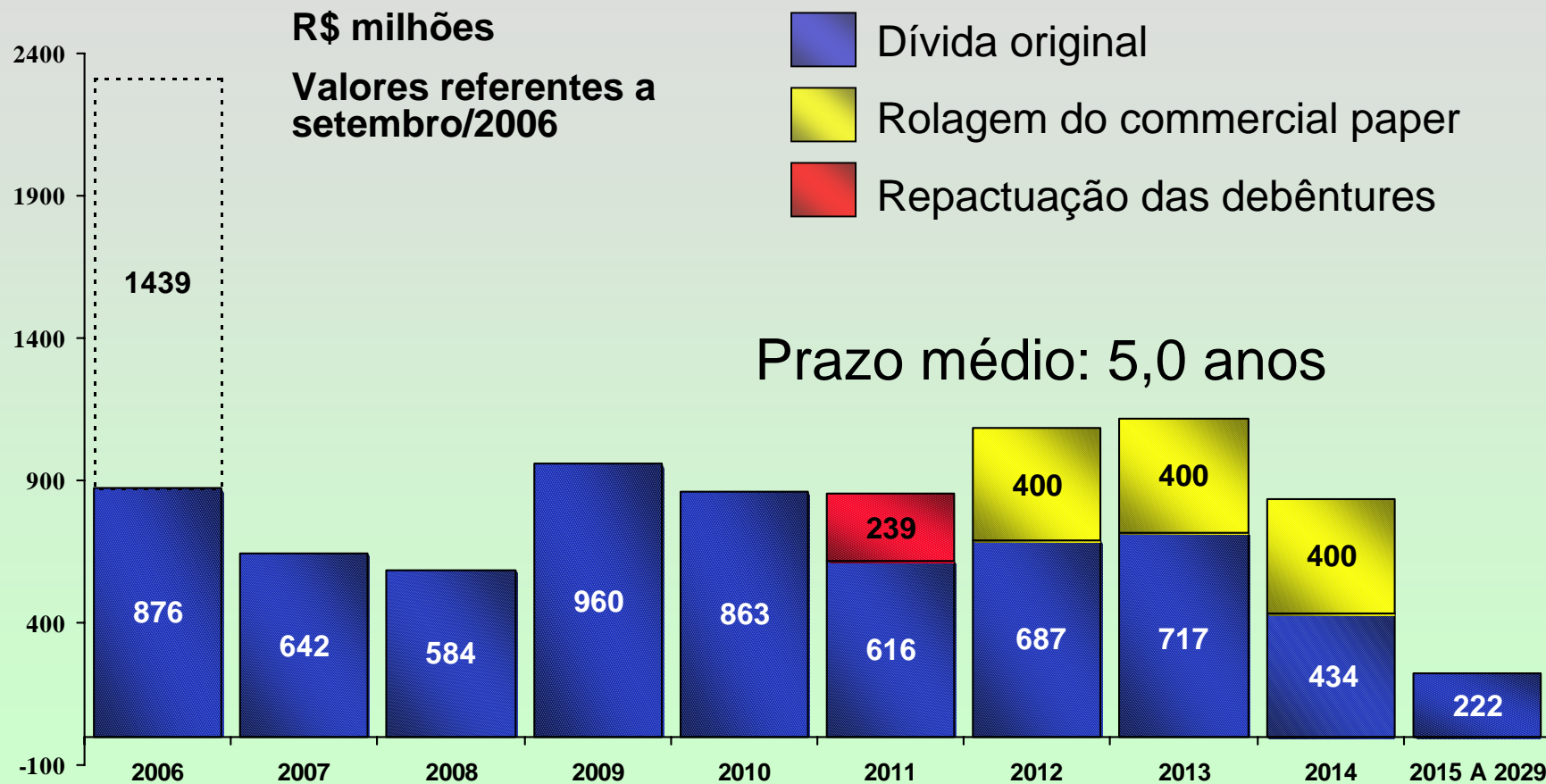
✓ *Custo médio da dívida é de 9,89% a.a., a preços constantes (ref. setembro/06) sem considerar o custo da dívida de Light e TBE.*

# Cronograma de vencimentos da dívida alongado

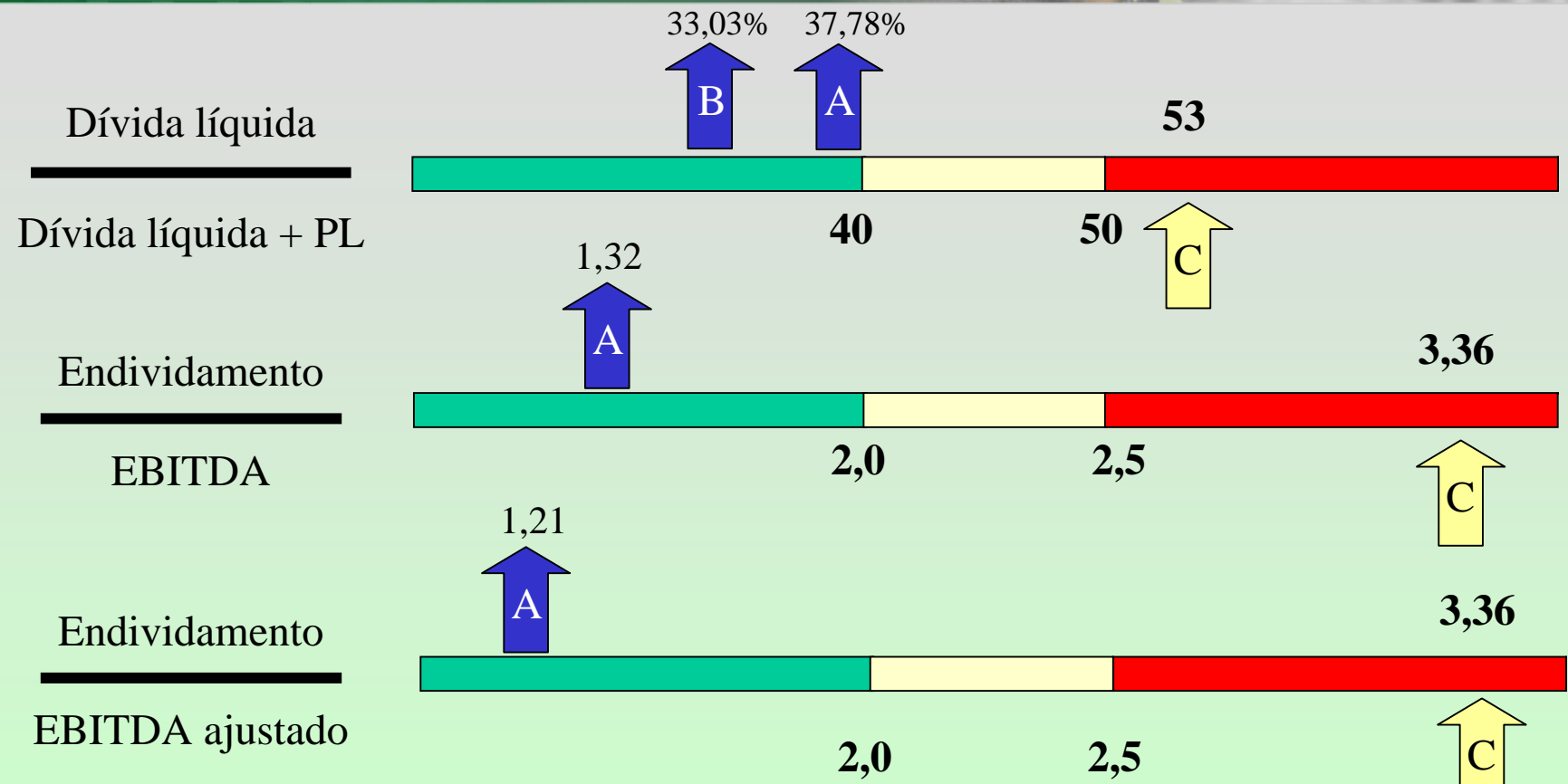


2006 considera R\$1.200 MM de Commercial Papers de 90 dias captados em julho.

# Cronograma de vencimentos da dívida com eventos subsequentes



# Valores projetados para 2006



A	B	C
Endividamento = Dívida Bruta menos Ativos Regulatórios	A menos FIDC	Covenants Bancos

# Forte geração de caixa garante expansão



## Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado) Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	Até Set/2005	2005
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>1.469</b>	<b>896</b>	<b>896</b>
Caixa Gerado pelas Operações	1.542	1.224	1.657
Lucro Líquido	1.113	1.487	2.003
Depreciação e Amortização	479	444	595
Fornecedores	(39)	(41)	91
Reajuste Tarifário Diferido	-	(591)	(591)
Outros Ajustes	(11)	146	(220)
ICMS sobre TUSD	-	(221)	(221)
Atividade de Financiamento	433	117	147
Financiamentos Obtidos	2.204	1.031	1.556
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(216)	(598)	(818)
Outros	(1.555)	(316)	(591)
Atividade de Investimento	(1.412)	(940)	(1.356)
Investimentos fora da Concessão	(507)	(49)	(69)
Investimentos da Concessão	(1.060)	(935)	(1.360)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	159	44	73
Outros	(4)		
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>2.032</b>	<b>1.297</b>	<b>1.344</b>

# *Evolução do Resultado Consolidado*



## Demonstração do Resultado Consolidado

Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Receita Líquida	6.970	2.599	6.148	2.063	8.236
Despesas Operacionais	(5.347)	(1.918)	(4.198)	(1.503)	(6.342)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.623</b>	<b>681</b>	<b>1.950</b>	<b>560</b>	<b>1.894</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>2.102</b>	<b>905</b>	<b>2.363</b>	<b>699</b>	<b>2.489</b>
Resultado Financeiro	(208)	(38)	(43)	124	(3)
Resultado não Operacional	(13)	7	(39)	(19)	(53)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(456)	(200)	(665)	(219)	(471)
Reversão JSCP	169	-	283	-	635
Participações Minoritárias	(2)	(2)	1	-	1
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.113</b>	<b>448</b>	<b>1.487</b>	<b>446</b>	<b>2.003</b>

# Receita Líquida

The CEMIG logo is located in the top right corner of the slide. It consists of the word "CEMIG" in a bold, green, sans-serif font. The background of the slide features a collage of images: a power transmission tower, a worker on a utility pole, and a document with the word "FINANCIAL" and a pen nib.

## Receitas Operacionais Consolidadas Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Vendas a consumidores finais	7.316	2.729	6.538	2.382	8.919
TUSD	907	319	864	292	1.201
Subtotal	8.223	3.048	7.402	2.674	10.120
Suprimento	692	318	160	52	237
Receita de Uso da Rede de Transmissão	458	172	285	107	322
Fornecimento de Gás	220	80	195	64	265
Outras	149	55	114	36	168
<b>Subtotal</b>	<b>9.742</b>	<b>3.673</b>	<b>8.156</b>	<b>2.933</b>	<b>11.112</b>
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	-	-	591	-	591
Deduções	(2.772)	(1.074)	(2.599)	(870)	(3.467)
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.970</b>	<b>2.599</b>	<b>6.148</b>	<b>2.063</b>	<b>8.236</b>

# Despesas Operacionais impactadas por custos não controláveis

## Despesas Operacionais Consolidadas (Valores em milhões de Reais)

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Energia Comprada	1.578	590	1.053	397	1.455
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	908	255	694	213	1.106
Depreciação e Amortização	479	176	444	149	595
Conta de Consumo de Combustível - CCC	363	141	305	109	416
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	244	93	220	74	296
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	621	199	506	149	641
Serviços de Terceiros	344	127	290	114	423
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	116	41	115	38	153
Materiais	59	21	66	24	96
Materia Prima para Produção	36	36	-	-	-
Royalties	94	39	110	31	145
Gás Comprado para Revenda	119	43	116	40	156
Provisões Operacionais	117	37	116	101	127
PROINFA	31	16	-	-	-
Eficiência Energética e P&D	67	22	17	7	-
Outras Despesas	171	82	146	57	733
<b>Total</b>	<b>5.347</b>	<b>1.918</b>	<b>4.198</b>	<b>1.503</b>	<b>6.342</b>

*Itens não recorrentes:  
resultados ajustados mostram  
crescimento sustentável*

CEMIG

Valores R\$ milhares	Até Set/2006	Até Set/2005
Lucro Líquido	1.113.267	1.487.200
(a) Reajuste Tarifário Diferido -	-	(412.597)
(b) Recomposição CVA da TUST	61.555	-
(c) Anuênio	117.100	
(d) Reversão de provisão de RGR	(43.402)	
(e) Receita acres. mor. cons. ind.	(31.869)	
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>1.216.651</b>	<b>1.074.603</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>2.102.234</b>	<b>2.394.124</b>
(a) Reajuste Tarifário Diferido -	-	(487.576)
(b) Recomposição CVA da TUST	93.265	-
(c) Anuênio	177.425	
(d) Reversão de provisão de RGR	(65.760)	
<b>LAJIDA ajustado</b>	<b>2.307.164</b>	<b>1.906.548</b>

# *Estrutura comercial integrada beneficia resultados*

The CEMIG logo is located in the top right corner of the slide. It consists of the word "CEMIG" in a bold, green, sans-serif font. The background of the slide features a collage of images: a power transmission tower, a worker in a hard hat and safety vest climbing a utility pole, and a document with the word "FINANCIAL" written on it. A pen is also visible in the top right corner, pointing towards the CEMIG logo.

## Demonstração do Resultado Consolidado Valores em milhões de Reais - Até setembro 2006

	Cemig H	Cemig D	Cemig GT
Receita Líquida	6.970	4.660	1.765
Despesas Operacionais	(5.347)	(4.009)	(901)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.623</b>	<b>651</b>	<b>864</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>2.102</b>	<b>926</b>	<b>1.010</b>
Resultado Financeiro	(208)	19	(368)
Resultado não Operacional	(13)	(21)	(1)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(456)	(222)	(167)
Reversão JSCP	169	126	160
Participações Minoritárias	(2)	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.113</b>	<b>553</b>	<b>488</b>

## Demonstração do Resultado Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Receita Líquida	1.765	651	1.462	534	1.964
Despesas Operacionais	(901)	(317)	(606)	(218)	(1.153)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>864</b>	<b>334</b>	<b>856</b>	<b>316</b>	<b>811</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>1.010</b>	<b>390</b>	<b>991</b>	<b>361</b>	<b>992</b>
<b>Margem LAJIDA</b>	<b>57,2%</b>	<b>59,9%</b>	<b>67,8%</b>	<b>67,6%</b>	<b>50,5%</b>
Resultado Financeiro	(368)	(157)	(282)	17	(526)
Resultado não Operacional	(1)	1	(4)	(3)	(5)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(167)	(59)	(194)	(112)	(93)
Reversão JSCP	160	76	137	-	282
Lucro Líquido	<b>488</b>	<b>195</b>	<b>513</b>	<b>218</b>	<b>468</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>27,6%</b>	<b>30,0%</b>	<b>35,1%</b>	<b>40,8%</b>	<b>23,8%</b>

## Receitas Operacionais Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Vendas a Consumidores Finais	1.075	384	1.105	388	1.489
Suprimento	649	276	442	163	597
Receita de Uso da Rede de Transmissão	437	151	285	107	396
Outras	8	3	7	2	11
<b>Subtotal</b>	<b>2.169</b>	<b>814</b>	<b>1.839</b>	<b>660</b>	<b>2.493</b>
Deduções	(404)	(163)	(377)	(126)	(529)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.765</b>	<b>651</b>	<b>1.462</b>	<b>534</b>	<b>1.964</b>

## Despesas Operacionais Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
<b>Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados</b>	207	57	141	46	235
Depreciação e Amortização	146	56	136	45	181
Conta de Consumo de Combustível - CCC	50	19	22	7	29
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	32	12	13	5	17
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	171	63	84	31	157
Serviços de Terceiros	61	26	47	20	78
<b>Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria</b>	26	9	26	9	35
Materiais	12	4	10	4	17
Royalties	91	32	83	27	109
Provisões Operacionais	3	1	2	1	200
Outras Despesas	102	38	42	23	95
<b>Total</b>	<b>901</b>	<b>317</b>	<b>606</b>	<b>218</b>	<b>1.153</b>

## Demonstração do Resultado Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri/2006	Até Set/2005	3º Tri/2005	2005
Receita Líquida	4.660	1.597	4.755	1.565	6.397
Despesas Operacionais	(4.009)	(1.316)	(3.672)	(1.317)	(5.225)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>651</b>	<b>281</b>	<b>1.083</b>	<b>248</b>	<b>1.172</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>926</b>	<b>370</b>	<b>1.354</b>	<b>339</b>	<b>1.454</b>
<b>Margem LAJIDA</b>	<b>19,9%</b>	<b>23,2%</b>	<b>28,5%</b>	<b>21,7%</b>	<b>22,7%</b>
Resultado Financeiro	19	(56)	161	81	26
Resultado não Operacional	(21)	(7)	(23)	(10)	(31)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(222)	(75)	(417)	(108)	(398)
Reversão JSCP	126	60	107	-	221
Lucro Líquido	<b>553</b>	<b>203</b>	<b>911</b>	<b>211</b>	<b>990</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>11,9%</b>	<b>12,7%</b>	<b>19,2%</b>	<b>13,5%</b>	<b>15,5%</b>

## Receitas Operacionais Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Vendas a Consumidores Finais	5.887	2.044	5.366	1.968	7.335
TUSD	885	297	864	292	1.201
Subtotal	6.772	2.341	6.230	2.260	8.536
Suprimento	30	24	44	14	95
Outras	39	13	40	10	53
<b>Subtotal</b>	<b>6.841</b>	<b>2.378</b>	<b>6.314</b>	<b>2.284</b>	<b>8.684</b>
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	-	-	591	-	591
Deduções	(2.181)	(781)	(2.150)	(719)	(2.878)
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.660</b>	<b>1.597</b>	<b>4.755</b>	<b>1.565</b>	<b>6.397</b>

- ✓ Receita relativa aos consumidores industriais caiu 12% como resultado da migração de consumidores cativos para livres.

# Cemig Distribuição

The CEMIG logo is displayed in green, bold, uppercase letters. In the background of the slide, there is a composite image featuring a power transmission tower, a worker on a utility pole, and a document with the word 'FINANCIAL' and a pen.

## Despesas Operacionais - Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Pessoal	587	151	445	137	595
Participações dos Empregados	43	14	45	15	188
Obrigações Pós-Emprego	81	27	83	28	111
Materiais	44	15	52	18	74
Serviços de Terceiros	233	77	210	81	312
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.544	524	1.400	529	1.890
Depreciação e Amortização	275	91	271	91	364
Provisões Operacionais	90	33	113	66	133
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	304	113	283	102	387
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	422	112	420	116	554
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	205	74	207	69	279
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	51	15	12	5	173
PROINFA	28	15	-	-	-
Outras Despesas Líquidas	102	55	131	60	165
<b>Total</b>	<b>4.009</b>	<b>1.316</b>	<b>3.672</b>	<b>1.317</b>	<b>5.225</b>

# CEMIG



CIG  
LISTED  
NYSE

COMPANHIA  
NIVEL  
MERCADO  
BOVESPA - BRASIL

 **Latibex**  
LATIN AMERICA IN EUROS

 **Dow Jones  
Sustainability Indexes**  
Member 2006/07

 **ISE**  
Índice de  
Sustentabilidade Empresarial



# Glossário



CEMIG

**ANEEL** : O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

**BRGAAP** – Princípios contábeis brasileiros.

**CRC - Conta de Resultados a Compensar:** Anteriormente a 1993, era garantida às concessionárias de eletricidade do Brasil uma taxa de retorno sobre investimentos em ativos utilizados na prestação de serviços de eletricidade a clientes, as tarifas cobradas dos clientes eram uniformes em todo o país, sendo os lucros gerados pelas concessionárias mais lucrativas realocados a concessionárias menos lucrativas, de forma que a taxa de retorno de todas as empresas fosse igual à média nacional. Os déficits experimentados pela maioria das concessionárias de eletricidade do Brasil eram contabilizados na Conta CRC de cada empresa. Quando a Conta CRC e o conceito de retorno garantido foram abolidos, as concessionárias com saldos positivos puderam compensar tais saldos contra o seu passivo perante o Governo Federal.

**CCC - Conta Consumo de Combustíveis Fósseis:** A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

**CDE - Conta de Desenvolvimento Energético:** Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

**DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora** : Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

**Dividend Yield** (dividendo por ação/preço da ação) -: é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

**FEC - Frequência Equivalente de Interrupção de Energia:** Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

**FIDC (fundo de recebíveis)** – Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

**Hedge:** Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

**LAJIDA ou EBITDA:** Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.

# Glossário

The CEMIG logo is located in the top right corner of the header image. It consists of the word "CEMIG" in a bold, green, sans-serif font. The letter "E" is stylized with a horizontal bar through its middle. The background of the header image shows a power transmission tower, a worker on a utility pole, and a document with the word "FINANCIAL" and a pen nib.

**LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA (MARGEM DO LAJIDA):** Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.

**Luz no Campo:** Programa Nacional de Eletrificação Rural, criado pelo Governo federal que tem como objetivo levar energia elétrica para um milhão de propriedades e domicílios rurais de todo o país. Coordenado pelo MME, é desenvolvido pela Eletrobrás com recursos obtidos pela Reserva Global de Reversão (RGR).

**Payout** – Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

**P/L (Relação Preço Lucro)** – Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

**PL** – Patrimônio Líquido

**RTE** - Recomposição Tarifária Extraordinária : Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou em um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

**RGR** - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

**RTD-** Reajuste Tarifário Diferido : A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

**Retorno total do acionista** - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

**TUSD** - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

**UHE - Usina Hidrelétrica:** Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

**UTE** - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

**Valor de mercado** – é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

**WAAC** – Weighted Average Cost of Capital : custo médio ponderado de capital